

■ PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA EM ASMA PARA ADULTO: ANÁLISE DA EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES DURANTE PERÍODO DE 12 MESES

Rodini GP, Silva MN, Hörbe AF, Smidt L, Voltolini I, Grüdtner L, Sanchotene ML, Rieira N, Fontoura MA, Vieira VBG

SERVIÇO DE PNEUMOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

Introdução: O Programa de Educação e Assistência em Asma para Adultos (PEA) é um projeto assistencial e educacional multidisciplinar para pacientes asmáticos de difícil controle. **Objetivo:** Avaliar o número de exacerbações da asma, de visitas a departamentos de emergência, de hospitalizações e a necessidade da utilização de corticóide oral no pré e pós PEA. **Metodologia:** Avaliados os pacientes engajados no PEA de maio/junho de 2001 a maio/junho de 2002 sob o delineamento de um estudo de coorte prospectivo. Foram analisados os dados proveniente dos pacientes que estavam com um ano de acompanhamento clínico, impossibilitando a análise que encerrará em maio a junho de 2003. Em cada uma das consultas médicas mensais os pacientes e seus familiares foram diretamente questionados sobre os desfechos. **Resultados:** No seguimento de 2001-2002, 19 (8 homens e 11 mulheres) completaram todas as criteriosas etapas do programa. Desses, sete (36,8%) tinham asma persistente leve, sete (36,8%) persistente moderada e cinco (26,3%) persistente grave. Mostrou-se redução significativa nas exacerbações da asma (no

momento do arrolamento: média: 3,36 intervalo interquartilico: 0 a 3, mediana: 2 comparativamente a 12 meses posterior: 0,42 intervalo interquartilico: 0 a 1, mediana: 0; $p = 0,02$). Houve diminuição significativa da procura por serviços de emergência (arrolamento: média 1,37 intervalo interquartilico: 0 a 1, mediana: 0 e após 12 meses: 0,15 intervalo interquartilico: 0, mediana: 0; $p = 0,019$). Não fora evidenciada redução na necessidade do uso de corticóide oral e hospitalização; mas, somente dois pacientes foram hospitalizados durante o ano. Na análise de subgrupos segundo a classificação da gravidade da asma, não houveram resultados estatisticamente significativos. **Conclusão:** O PEA reduziu o número das exacerbações de asma e diminuiu o número de visitas a departamentos de emergência. Evidenciaram-se, também, tendências em subgrupos, como a diminuição da procura por serviço de emergência em portadores de asma persistente moderada.

(PROEXT)